

circular no setor de saúde. **Conclusão:** O estudo de caso do Hemonorte demonstra que a adoção da estratégia bem planejada pode levar a uma significativa redução de custos na coleta de resíduos. A redução do lixo biológico resultou em uma economia progressiva das despesas dos custos direto da unidade com o lixo, o que possibilitou o redirecionamento desses valores para serem investidos em melhorias. Também melhorou a gestão dos resíduos, a conformidade com as regulamentações além de reduzir os impactos ambientais do material que seria descartado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2174>

IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE ENSINO A DISTÂNCIA PARA COLABORADORES DE HEMOCENTROS E HOSPITAIS: UM RELATO DE CASO

PS Trasmontano, KTH Engelhard, LFOG Leitao, IB Pinto, TG Siqueira

Ensinum, Niterói, RJ, Brasil

Objetivo: Relatar o caso sobre a implementação de uma plataforma de ensino à distância (EAD), direcionada à capacitação de colaboradores internos e de hospitais clientes de um hemocentro no Estado do Rio de Janeiro/ Brasil, para a democratização do acesso à educação continuada e a gestão de talentos nos serviços de saúde integrantes da ação. **Material e métodos:** A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, tipo relato de caso, e coleta de dados sobre o uso da plataforma. Foram utilizados diversos recursos pedagógicos, como videoaulas, avaliações online e materiais didáticos interativos, para tornar o aprendizado mais eficaz e acessível. **Resultados:** A implementação da plataforma EAD resultou em um aumento significativo da participação dos colaboradores em atividades de capacitação, demonstrando a efetividade da modalidade a distância. Além disso, foram observados impactos positivos na gestão de pessoas, tais como a padronização de procedimentos, pois contribuiu para a disseminação de conhecimentos e a uniformização das práticas em diferentes unidades, garantindo a qualidade e a segurança dos processos e assistência em hemoterapia. Bem como, o desenvolvimento de competências, pois os colaboradores demonstraram um aprimoramento das habilidades técnicas e comportamentais, o que se refletiu em um melhor desempenho nas suas funções, ante a um serviço de alta complexidade. E o fortalecimento de vínculo entre o hemocentro e os hospitais clientes. **Discussão:** Os resultados obtidos evidenciam o potencial da EAD como ferramenta estratégica para a gestão de pessoas em serviços de saúde. A plataforma desenvolvida mostrou-se eficaz na promoção da educação continuada, na melhoria da qualidade dos serviços em hemoterapia e no fortalecimento da cultura organizacional. **Conclusão:** A experiência relatada demonstra que a criação de plataformas de ensino a distância é uma iniciativa inovadora e promissora para o setor de saúde, especificamente em hemoterapia, hematologia e terapia celular. A personalização dos conteúdos, a interação entre os materiais didáticos e participantes e o acompanhamento pedagógico são elementos-chave para o sucesso dessas

iniciativas. Recomenda-se a ampliação do uso da EAD em outras instituições de saúde, visando a qualificação de todos profissionais envolvidos na assistência hemoterápica e a melhoria da assistência aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2175>

PACIENTES COM HEMOGLOBINOPATIAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: DESAFIOS PARA GARANTIA DA INTEGRALIDADE DO CUIDADO

KGDS Sales^a, JWSD Carmo^a, LMJ Leitão^b

^a Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

^b UNIFACIG, Manhuaçu, MG, Brasil

Objetivos: Compreender como é realizada a assistência ao paciente com hemoglobinopatias na rede de atenção à saúde, frente a premissa da integralidade do cuidado no sistema público de saúde do Brasil. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura do acervo das plataformas Google Acadêmico, Scielo, PubMed, Scientific Electronic Library, sendo os artigos científicos extraídos publicados entre os anos de 2020 a 2024 a partir de descritores: hemoglobinopatias, sistema único de saúde, anemia falciforme. **Resultados:** Ao analisar os resultados desta pesquisa, compreende-se que embora exista uma política pública no Brasil que propõe o atendimento integral nos três níveis de atenção à saúde a todos os pacientes com hemoglobinopatias, percebe-se ainda a necessidade de uma ampla articulação entre os pontos da rede. O atendimento médico às pessoas com hemoglobinopatias no Brasil historicamente é realizado em serviços de hematologia de hospitais gerais, em Hemocentros e em emergências, de forma descoordenada. O modelo hospitalocêntrico de assistência, que durante anos foi o modelo hegemônico, tanto tem privado os pacientes de ações e de programas pertinentes à Atenção Básica, quanto promoveu a iniquidade, devido às diferenças de recursos tecnológicos entre os hospitais e demais pontos desta rede de atenção à saúde. **Discussão:** De acordo com a primeira diretriz da Política Nacional, a Hemorrede Pública deve coordenar a entrada dos pacientes diagnosticados pela triagem neonatal na rede assistencial do SUS, cuja porta de entrada está definida pela Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) como sendo ela própria. Assim como a organização da assistência aos indivíduos com diagnóstico tardio é uma diretriz que deixa a critério de programas estaduais regionais definir como será implementada. Dessa forma estes pacientes já se encontram inseridos na rede do SUS, o desafio portanto é atendê-los de forma coordenada e longitudinal, onde exista a responsabilização dos serviços e respectivamente dos profissionais para desenvolver a articulação entre os pontos da rede com o objetivo de fazer acontecer uma política de saúde que garanta a equidade e a integralidade cuidado para todos. Ainda sobre a questão da integralidade, ressalta-se que deve ser promovida através do atendimento por equipe multidisciplinar e do estabelecimento de interfaces entre as diferentes áreas, visando a articulação das demais ações que extrapolam a competência da Hemorrede. **Conclusão:** Garantir a

integralidade do cuidado aos pacientes com hemoglobinopatias ainda é um grande desafio no país. As dificuldades de articulação das unidades básicas com os níveis intermediários de atenção ainda são pontos cruciais para consolidação da política de atenção à saúde e a resolutividade da rede. A formação de vínculo, o estabelecimento de fluxo assistencial para atendimento dos pacientes e a utilização dos serviços são fundamentais para a garantia da assistência integral a portadores de doenças crônicas, seja ela coordenada na atenção básica, como é o modelo do SUS, seja em centros de referência, como ocorre em outros países.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2176>

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO EM HEMOCENTROS: O IMPACTO DO RELATÓRIO BIMESTRAL ORÇAMENTÁRIO NA REDUÇÃO DAS DESPESAS NÃO LIQUIDADAS

AMMA Contreras, MG Siqueira, IM Pereira, VLG Cavalcanti

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Rio Grande do Norte (HEMONORTE), Natal, RN, Brasil

Introdução: A Secretaria Estadual de Saúde (Sesap RN) criou em 2022 o Relatório Bimestral de Acompanhamento da Execução Orçamentária do Fundo Estadual de Saúde (RBO). A criação deste relatório surgiu da necessidade identificada de melhorar o monitoramento da execução orçamentária pelas unidades solicitantes de bens ou serviços de saúde, uma vez que as orientações administrativas anteriores não foram suficientes para garantir um acompanhamento eficaz. O RBO tem como objetivo incentivar essas unidades a monitorar de forma contínua a execução orçamentária, possibilitando uma análise detalhada das despesas realizadas e a formulação de estratégias para otimizar o orçamento não executado. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar como a implementação do RBO contribuiu para a redução das despesas não liquidadas no Hemonorte, comparando a evolução das despesas não liquidadas de um exercício financeiro para o seguinte. O objetivo é entender de que maneira a ferramenta melhorou a precisão na previsão e planejamento das despesas, promovendo a eficiência do gasto público. **Metodologia:** As informações examinadas originam-se dos Relatórios elaborados pelo Hemonorte de 2022 à 2024 e do levantamento anual das despesas elaborado pela Sesap RN. O estudo concentra-se na correlação entre o acompanhamento bimestral dos empenhos emitidos e não liquidadas e a porcentagem de despesas não liquidadas ao final do exercício financeiro. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a implementação do RBO, combinada com o monitoramento regular das despesas, resultou em um aumento significativo na liquidação das despesas no primeiro ano de sua aplicação e uma melhoria contínua no ano seguinte. Os dados indicam uma melhoria contínua na liquidação das despesas ao longo dos anos: 61,3% em 2021, 90,8% em 2022 e 93% em 2023. **Discussão:** O acompanhamento bimestral das despesas demonstrou ser uma prática eficaz para aumentar a liquidação das despesas no exercício financeiro. O Hemonorte tomou medidas proativas para a

liquidação das despesas empenhadas por mais de 60 dias, como a notificação de fornecedores e a anulação de despesas não realizadas, o que contribuiu para a melhoria dos índices de liquidação. **Conclusão:** A implementação do RBO para o Hemonorte revelou-se uma ferramenta valiosa no controle das despesas executadas e não liquidadas, com o propósito de garantir a qualidade do gasto público. O estudo reforça a eficácia do acompanhamento bimestral das despesas, destacando como a identificação e resolução de pendências, como notificações a fornecedores e a anulação de despesas não realizadas, impactam positivamente na liquidação das despesas financeiras. Recomendamos que o modelo de relatório desenvolvido pelo Fundo Estadual de Saúde do RN seja amplamente divulgado entre outras instituições governamentais que enfrentam desafios semelhantes. Essas instituições poderão se beneficiar das experiências aprendidas neste estudo, ajustadas à realidade do seu órgão.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.2177>

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA “TEAM BASED LEARNING” - TBL NO HEMONORTE: UMA ABORDAGEM EFICIENTE PARA EXPLORAR O CICLO DO SANGUE DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

MSC Bandierini, JDBL Junior, FAV Junior, VFM Junior, MJB Neto, AMFES Rego, RT Silva, ARDV Moraes, AIM Oliveira, FR Abrantes

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Rio Grande do Norte (HEMONORTE), Natal, RN, Brasil

Introdução: O hemocentro do Estado do Rio grande do Norte (Hemonorte) recebe alunos estagiários dos cursos universitários públicos e privados de Farmácia e Biomedicina para realizar o estágio curricular obrigatório. O Hemonorte oferece uma aprendizagem baseada em equipes (“team based learning”- TBL) a qual integra os alunos aos laboratórios do centro, transformando-os em membros ativos das equipes de trabalho e aplicando o conhecimento adquirido em problemas reais. O Hemonorte é uma referência no Estado como um espaço de aprendizagem e por ser certificado pela ISO 9001. Em 2023 recebeu o selo “SUS AQUI SE ENSINA” que é uma certificação criada pela Secretaria da Saúde (Sesap RN). Esse selo visa reconhecer formalmente e qualificar a unidade de saúde como um espaço de aprendizagem. A certificação é atribuída às instituições que comprovam a inclusão de conteúdos relacionados ao SUS em seus currículos e práticas. **Metodologia:** A TBL foi escolhida por promover o aprendizado colaborativo em pequenos grupos. Os alunos universitários, em seus estágios finais, são envolvidos na resolução de problemas e desenvolvimento de habilidades interpessoais, interagindo com os profissionais dos laboratórios e enriquecendo sua formação. **Cenário de realização:** Semestralmente recebemos grupos de 4 a 8 alunos que passam por todos os setores do ciclo do sangue, compreendendo integralmente o funcionamento do hemocentro dentro de sua área de atuação, para tanto, são distribuídos entre os setores: Processamento, estoque, distribuição de Hemocomponentes, laboratórios de